Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco

DU 989 | DU 996

TÓPICOS AVANÇADOS EM ARQUITETURA E URBANISMO I: TEORIA DA MORFOLOGIA ARQUITETÔNICA E URBANA

Plano de curso

Carga horária: 30 + 15 horas
Créditos: 02 + 01
Professores: Luiz Amorim | Cristiano Nascimento

Ementa da disciplina

A disciplina visa introduzir metodologias de pesquisa, juntamente com análises morfológicas do espaço. Introduz métodos qualitativos, tais como análises etnográficas, juntamente com métodos quantitativos de descrição da forma e do espaço arquitetônico e urbano. Pretende-se refletir sobre a relação entre ambiente construído e comportamento.

Procedimentos didáticos

As aulas estão centradas na apresentação de textos clássicos dos estudos morfológicos de autoria dos principais estudiosos do campos, seguidos de uma reflexão acerca dos seus fundamentos, sua relação com pensadores contemporâneos e sua aplicação em estudos de casos. Entre dois e quatro textos serão lidos e uma apresentação das principais ideias neles contidos deverão ser preparadas. Dois textos serão selecionados para discussão, bem como os alunos responsáveis pela condução dos debates. Os participantes deverão demonstrar a capacidade de discutir as ideias de outros autores e apresentar os seus argumentos, concisa e objetivamente.

A avaliação de desempenho observará a participação nos sessões de apresentação e discussão dos textos e em prova escrita. A nota final será uma média ponderada das duas avaliações.

Programa de aulas

Data	Atividade	Bibliografia	Professor
26/03 04h	Introdução à morfologia da arquitetura e à morfologia urbana	HILLIER, B.; LEAMAN, A.; STANSALL, P.; BEDFORD; M. Sintaxe do espaço. Thésis, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 45-103, jan/jun. 2016 Disponível em: http://anparq.web965.uni5.net/download.php?num=1&l=/revista-thesis/article/viewFile/10/pdf MARTIN, L 'The architect's approach to architecture' RIBA Journal May: 191-201, 1967 OLIVEIRA, V.(ed.). Diferentes abordagens em morfologia urbana. Contributos luso-brasileiros. E-book, 2020. Disponível em: <vitoroliveira.fe.up.pt>. STEADMAN, P. Architectural Morphology London, Pion Limited, 1983	**Luiz Amorim**
02/04 08h	Morfologia Urbana	MOUDON, A. V. (1997) 'Urban morphology as an emerging interdisciplinary field', Urban Morphology 1, 3-10. OLIVEIRA, V.(ed.). (2020). Diferentes abordagens em morfologia urbana. Contributos luso-brasileiros. E-book. Disponível em: <vitoroliveira.fe.up.pt>. MARSHAL, S. Streets and Patterns. Taylor & Francis, 2004	**Luiz Amorim**
09/04 12h	Morfologia Urbana	MOUDON, A. V. (1997) 'Urban morphology as an emerging interdisciplinary field', Urban Morphology 1, 3-10.	**Luiz Amorim**

Caixa Postal 7809 Cidade Universitária – CEP: 50732-970 Recife/PE/Brasil
Tel: + (81) 2126.8311 Fax: + (81) 2126 8772
e-mail: mdu@ufpe.br www.cac.ufpe.br/mdu

		OLIVEIRA, V.(ed.). (2020). Diferentes abordagens em morfologia urbana. Contributos luso-brasileiros. E-book. Disponível em: <vitoroliveira.fe.up.pt>. MARSHAL, S. Streets and Patterns. Taylor & Francis, 2004	
16/04 16h	Sintaxe espacial	HILLIER, B.; LEAMAN, A.; STANSALL, P.; BEDFORD; M. Sintaxe do espaço. Thésis, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 45-103, jan/jun. 2016 Disponível em: http://anparq.web965.uni5.net/download.php?num=1&l=/revista-thesis/article/viewFile/10/pdf HILLIER, B.; HANSON, J. *The Social Logic of Space*, Cambridge: Cambridge University Press, 1984 HILLIER, B. *Space is the Machine*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996 (http://www.spacesyntax.com/en/downloads/library/books.aspx) HOLANDA, F. *O espaço de exceção* Brasília: Editora UNB, 2002	**Luiz Amorim**
23/04 20h	Movimento natural e economia de movimento	HILLIER, B.;PENN, A. *et al* Natural Movement: configuration and attraction in urban pedestrian movement, *Environment and Planning B: Planning and Design* **20**: 29-66, 1993 (http://eprints.ucl.ac.uk/1398/) HILLIER, B. (1996). *Space is the Machine*. Cambridge: Cambridge University Press. (capítulo 4) (http://www.spacesyntax.com/tool-links/downloads/space-is-the-machine.aspx) HILLIER, B. (1988). Against enclosure. In N. Teymur, T. Markus, & T. Wooley (Eds.), *Rehumanizing Housing* (pp. 63-85). London: Butterworth. FIGUEIREDO, L.; AMORIM, L. 2005, 'Continuity lines in the axial system', in A Van Nes (ed), 5th International Space Syntax Symposium, TU Delft, Faculty of Architecture, Section of Urban Renewal and Management, Delft, pp. 161-174	**Luiz Amorim**
30/04 24h	Tipo	MARKUS, T. A. Buildings and power: freedom e control in the origin of modern building types. London: Routledge, 1993. NASCIMENTO, C. Até os limites do tipo: emergência, adequação e permanência das propriedades sócio-espaciais dos edifícios de re-formação. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. QUATREMÈRE DE QUINCY, A.C. Type. In: Oppositions. v. 8, 1977. p. 617 – 620. ROSSI, A. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	**Cristiano Nascimento**
07/05 28h	Genótipo/Fenótipo	AMORIM, L. *The Sectors' Paradigm: a study of the spatial and functional nature of modernist housing in Northeast Brazil*. PhD, University College London, 1999 HILLIER, B, J HANSON, *et al* 'Ideas are in things: an application of the space syntax method to discovering house genotypes' *Environment and Planning B: Planning and Design* **14**: 33-385, 1997 (http://eprints.ucl.ac.uk/1399/1/hillier-hanson-graham-1987.pdf) Espaco tipo	**Luiz Amorim**
21/05 32h	Edifício complexo	HILLIER, B.; PENN, A. Visible Colleges: structure and randomness in the place of discovery 1991. MARKUS, T.. A. Buildings and power: freedom e control in the origin of modern building types. London: Routledge, 1993. LOUREIRO, C.. Classe, controle, encontro: o espaço escolar. 2000. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - FAUUSP, São Paulo, 2000	**Cristiano Nascimento | Luiz Amorim**
28/05 36h	Edifício reverso	EVANS, R. The fabrication of virtue – English prision architecture 1750-1840. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. MARKUS, T. Buildings as classifying devices. Environment and Planning B: Planning and Design. 14: 467-484. 1987. NASCIMENTO, C. Até os limites do tipo: emergência, adequação e permanência das propriedades sócio-espaciais dos edifícios de re-formação. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. STEADMAN, P. The Contradictions of Jeremy Bentham's Panopticon Penitentiary. Journal of Bentham Studies. London: (9) 1 - 31 , 2007.	**Cristiano Nascimento**
04/06 40h	Arquitetura e Narrativa	MARKUS, T..; CAMERON, D. The words between the spaces – buildings and language. London; New York: Routledge, Architext Series, 2002. PSARRA, S.. Architecture and Narrative: The Formation of Space and Cultural	**Cristiano Nascimento | Luiz Amorim**

		Meaning. London: Routledge, 2009. TZORTZI. K. Where Architecture Meets Museology. New York: Routledge, 2019	
11/06 44h	Forma e tipo	BAFNA, S.; SHAH, S.. The evolution of orthogonality in built space: an argument from space syntax.INTERNATIONAL SPACE SYNTAX SYMPOSIUM 6th Istanbul. Proceedings, Istanbul: ITU, 2007. 054. NASCIMENTO, Cristiano Felipe Borba do. O edifício gadget - da relação entre função, espaço e forma em tipos arquitetônicos contemporâneos globais: o caso dos estádios de futebol. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013. STEADMAN, P. How day-lighting constrains access. INTERNATIONAL SPACE SYNTAX SYMPOSIUM 4th,London. Proceedings. London: 05.01 0518, 2003. STEADMAN, P. The Contradictions of Jeremy Bentham's Panopticon Penitentiary. Journal of Bentham Studies. London: (9) 1 - 31 , 2007.	**Cristiano Nascimento**
18/06 46h	Realização de prova		**Cristiano Nascimento | Luiz Amorim**